

Introdução: A tarefa de reconhecimento de objetos (TRO) é um teste comportamental utilizado para acessar memória declarativa em roedores, que se baseia na tendência natural do animal em explorar mais o objeto novo em detrimento ao familiar, num contexto conhecido. Os protocolos utilizados para este teste variam bastante entre os laboratórios e parte dessa variabilidade foi minimizada pela utilização de sistemas de vídeo e análise por softwares especializados. Entretanto, ainda é aconselhável a presença do experimentador visto que problemas nas gravações dos vídeos podem ocorrer eventualmente. Objetivo: fazer uma análise comparativa entre os dados obtidos pelo experimentador e os obtidos pelo software ANY-Maze (ANY). Materiais e Métodos: Camundongos CF-1 (n = 20) foram submetidos à sessão de treino por 10 minutos na arena de campo aberto com dois objetos de tamanho e forma iguais. É cronometrado o tempo gasto explorando os objetos. Na sessão de teste, feita 90 minutos após, um dos objetos é trocado por outro diferente em forma, mas do mesmo tamanho. O ANY permite a avaliação de parâmetros que não podem ser acessados manualmente (distância percorrida, número de aproximações e distância média dos objetos, além de gráfico de ocupação do aparato). Os resultados dos índices e dos tempos de exploração dos objetos foram submetidos a análises de correlação de Pearson e de Spearman, respectivamente. A análise das diferenças entre os métodos foi feita pelos testes t e Wilcoxon. Resultados: verificou-se correlação significativa entre os dados obtidos pelo ANY e manualmente tanto para os índices ($r = 0,6475$, $p < 0,0001$) quanto para os tempos de exploração dos objetos ($r = 0,8790$, $p < 0,0001$). Não houve diferença significativa entre os índices de exploração do objeto novo (médias 0.5804 e 0.5836 para análise manual e ANY, respectivamente, $p = 0.8436$). Em contrapartida, a média dos tempos de exploração dos objetos apontada pelo ANY foi significativamente maior comparada a manual (36,30s e 42,33s $p < 0,0001$). Conclusão: apesar da diferença na média dos tempos de exploração entre os dois métodos, isso não se refletiu no índice de reconhecimento. Portanto, tanto os dados obtidos pelo ANY quanto pelo experimentador, mostraram-se confiáveis para a realização da tarefa de reconhecimento de objetos. Entretanto, vale ressaltar que proporcionar a avaliação de parâmetros que não podem ser acessados manualmente diminui a demanda de experimentadores e o tempo para obtenção dos resultados.